

Careca

Antonio de Oliveira Filho

Por Michael Serra



Centroavante

Nascimento: 5/10/1960
Araraquara (SP)

Clubes profissionais

1978–1982	Guarani
1983–1987	São Paulo
1987–1993	Nápoli
1994–1997	Kashiwa Reysol
1997	Santos
1999	São José-RS

Tornou-se conhecido no Guarani, em 78, pelo título de campeão brasileiro e uma atuação de destaque na final, frente ao Palmeiras. Quando foi contratado pelo São Paulo estava em baixa, passando por um período tão ruim que para muitos não tinha retorno. Foi um difícil começo por aqui, principalmente pelo peso de substituir Serginho Chulapa. No Brasileiro de 83, por exemplo, Careca chegou a desperdiçar dois pênaltis contra o goleiro Remi, do Grêmio, em um mesmo jogo. Contudo, o centroavante não desistiu e logo começou a conquistar seu espaço dentro do clube. Foi importantíssimo nas conquistas dos títulos paulistas de 85 e 87, e do brasileiro de 86. Neste último, aliás, marcou um gol inesquecível na final contra o Guarani, empatando o jogo no último segundo da prorrogação. Jogou na seleção brasileira nas Copas de 86 e 90. Foi também campeão italiano pelo Napoli, formando dupla com o argentino Diego Maradona. No final da carreira atuou, também com destaque, no Japão.

12 gols marcados em **31** clássicos disputados

4º maior artilheiro do clube no Campeonato Brasileiro (**54 gols**)

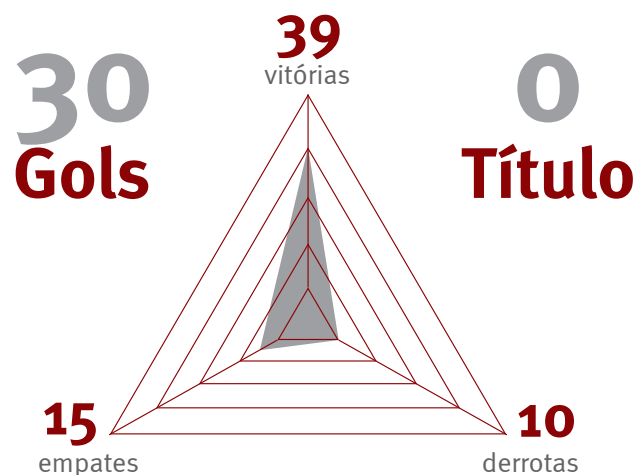
6º maior artilheiro do Morumbi (**69 gols**)



Estreia: 21/3/1982 – Brasil 1 x 0 Alemanha Ocidental, Maracanã (Amistoso)

Último jogo: 1º/8/1993 – Brasil 5 x 1 Venezuela, Pueblo Nuevo de Táchira (Eliminatórias da Copa)

64 Jogos
pela Seleção Brasileira
(57 como titular)

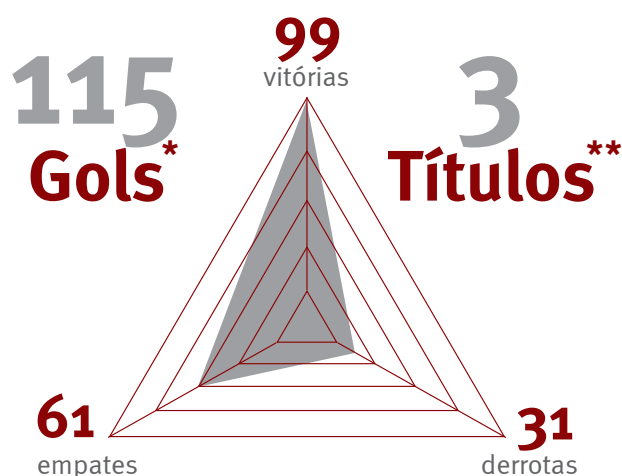


Premiações: Chuteira de Prata da Copa do Mundo em 1986

Em Copas do Mundo (1986, como jogador do São Paulo FC, e 1990): 9 jogos, 7 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 gols

Desempenho na Seleção Brasileira enquanto jogador do São Paulo: 29 jogos (24 como titular), 16 vitórias, 9 empates, 4 derrotas e 16 gols

191 Jogos
pelo São Paulo FC
(185 como titular)



Estreia: 30/1/1983 – São Paulo 4 x 0 América-RN, Morumbi (Campeonato Brasileiro)

Último jogo: 16/6/1987 – Cobreloa 3 x 1 São Paulo, Municipal de Calama (Copa Libertadores da América)



Artilharias: Goleador máximo do Campeonato Paulista de 1985 (23 gols) e do Campeonato Brasileiro de 1986 (25 gols)

Premiações: Bola de Ouro do Campeonato Brasileiro em 1986, Bola de Prata do Campeonato Brasileiro em 1985 (atacante) e 1986 (artilheiro e atacante), jogador ideal no time da América do Jornal El País em 1986 (atacante)

*14º maior artilheiro da história do clube

**Campeão Paulista de 1985 e 1987, Campeão Brasileiro de 1986

Jogos importantes ou memoráveis pelo Tricolor



2/6/1983 – New York Cosmos 2 x 3 São Paulo, amistoso

3 gols de Careca.

O atacante ainda não havia conquistado a confiança da torcida e esses três gols no grande time de Beckenbauer, Neeskens, Romerito e Chinaglia, lhe motivou e o ajudou a conquistar o respeito dos torcedores. Feito que marcou sua arrancada.



20/11/1986 – São Paulo 5 x o Botafogo, Campeonato Brasileiro

3 gols de Careca.

Grande partida do artilheiro que naquele ano de 1986 se mostraria ainda mais decisivo nas partidas finais da competição.

18/2/1987 e 22/2/1987 – São Paulo 1 x o América-RJ e América-RJ 1 x 1 São Paulo, Campeonato Brasileiro

Semifinal da competição, dois jogos difíceis e pegados, e o atacante marcou os dois gols do time, classificando-o para a final.



25/2/1987 – São Paulo 3 x 3 Guarani (4x3 pênaltis), Campeonato Brasileiro de 1986

No Brinco de Ouro. Prorrogação, o São Paulo perdendo, faltando dois minutos para o fim... Chutão de Wagner da defesa para o ataque, cabeceio de Pita, a bola sobra para Careca, que avança e bate pro gol quase sem ângulo, a bola entra com força, estufando a rede.

Gol que levou a decisão para os pênaltis. Curiosamente, nessa etapa, Careca perdeu um pênalti (o goleiro defendeu).